



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA NA
NOVA SEDE DO DISTRITO DE MACATE**

MACATE, 2 DE JULHO 2021

Senhor Ministro dos Recursos Minerais e Energia;

Senhor Secretário de Estado na Província de Manica;

Senhora Governadora da Província de Manica;

Senhora Administradora do Distrito de Macate;

Senhor Chefe do Posto Administrativo de Macate;

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Electricidade de Moçambique;

Estimada Autoridade Local;

Estimada População da Nova Vila de Macate;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Início a minha intervenção, saudando a todos e, muito particularmente, à população da Nova Vila Sede, aqui no Posto Administrativo de Macate que, a partir de hoje, está ligada à Rede Eléctrica Nacional.

Aproveito o ensejo para felicitar a toda a população de Manica, pela calorosa recepção e para encorajá-la a continuar com enfoque no trabalho, pois que deu sinais inequívocos de dedicação e firmeza pelo sucesso na produção agrícola, durante a última campanha.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Em 2018, quando electrificámos o último Distrito do País, a Sede Distrital de Macate tinha sido fixada no Posto Administrativo de Macate e localidade do mesmo nome.

Entretanto, devido aos problemas de relevo acidentado, associado à necessidade de alargamento das infra-estruturas, foi necessário encontrar um outro espaço para a fixação da Sede Distrital, tendo sido seleccionada a Localidade de Chissassa, onde nos encontramos hoje, por apresentar melhores condições para a expansão e o crescimento da Vila.

Nesse contexto, com a inauguração da Rede Eléctrica deste povoado, o meu Governo prossegue, de forma consistente, com os esforços, visando alcançar a meta de acesso universal à energia para todos os moçambicanos até 2030.

Como é do conhecimento geral, no presente Quinquénio, vamos concluir a electrificação das Sedes de Postos Administrativos, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico.

Combinando as opções tecnológicas disponíveis e baseado no interesse de electrificar ao menor custo, parte das Sedes de Postos Administrativos serão electrificadas, por meio da extensão da rede e as restantes Sedes, por via da instalação de sistemas autónomos alimentados por fontes renováveis, incluindo centrais hídricas de pequena dimensão.

Neste sentido, com o nosso Programa de Energia Para Todos, vamos assegurar que, até finais de 2024, mais 10 milhões de moçambicanos possam dispor, pela primeira vez, de energia eléctrica nas suas residências.

Hoje, em Macate, removemos barreiras à iniciativa privada na implementação de indústrias do agro-processamento, consolidando as cadeias de valor da agricultura e aquacultura, incluindo a penetração nos segmentos de mercado das grandes superfícies comerciais, o que resulta em mais empregos e rendimentos para as famílias.

Assim, o distrito de Macate irá facilmente explorar o seu potencial, com outras iniciativas no contexto de infra-estruturas associadas à mobilidade de pessoas, onde se salienta, a reabilitação da linha-férrea Beira - Machipanda, assim como o projecto de empreendimento para a edificação de um porto seco em Vandúzi, o que irá catalisar as trocas comerciais intra e inter regional da SADC.

A localização de Manica é estratégica.

Segundo dados do ano transacto, os grandes compradores das exportações de Manica são os países vizinhos, nomeadamente, o Zimbabwe e a África do Sul, sendo de salientar um peso agregado acima de 50% da Macadamia e do Bauxite na estrutura das exportações da província.

Em particular para Macate, a Banana deliciosa, o Ananás, o Milho, bem como os Citrinos podem, a partir de agora, ser processados, congelados, orientando-se para os mercados de consumo de outras províncias dentro do país, assim como para a exportação, com contributo para o equilíbrio da balança de pagamentos.

Como se depreende, o nosso compromisso é com o desenvolvimento e o bem-estar dos Moçambicanos em todos os cantos do nosso extenso País.

E isto se faz com soluções que atacam problemas concretos da maioria da população.

O impacto da energia para Macate não se confina aos aspectos meramente económicos.

A energia responde às necessidades de consumo das famílias e a sua disponibilidade irá alavancar o uso de infra-estruturas de saúde e ensino, o que traz melhorias substanciais na qualidade de vida dos habitantes de Macate.

Por estas razões todas, e pela urgência na dinamização dos sectores produtivos, orientamos o governo local para apostar na massificação do uso produtivo da energia, promovendo investimentos orientados para a agricultura, o turismo, a pesca, o agro-processamento, e num sentido lato, o processamento dos recursos extraídos no distrito como forma de se apropriar do valor criado dentro do país.

O nosso objectivo é **Fome Zero!** É incluir Moçambicanos no **sistema de trocas!** Não tenhamos dúvidas de que a energia é um meio que facilita a prossecução deste desiderato. Por conseguinte, devemos continuar a trabalhar como forma de valorizar e rentabilizar as infra-estruturas disponíveis.

Estimados residentes da Vila Sede!

Com estas infra-estruturas, a Nova Sede do Distrito de Macate passa a ter todas as condições para acelerar os seus níveis de produção e produtividade, pelo que exortamos a aumentar os níveis de produção para justificar o investimento realizado.

Aproveitamos esta oportunidade para apelar à participação de todos, e de cada residente desta comunidade, no combate, sem tréguas, à vandalização e ao roubo de equipamento eléctrico. Estes actos atentam contra o nosso bem-estar e desenvolvimento.

Por isso, devemos todos assumir o protagonismo na vigilância contra a vandalização, protegendo, assim, o bem-público e salvaguardando o bom funcionamento e a durabilidade destes equipamentos que são de pertença de todos nós.

A promoção do uso produtivo e eficiente de energia eléctrica deve constituir tarefa permanente de todos, devendo os consumidores maximizar os benefícios da energia, conscientes da obrigatoriedade de pagamento dos serviços prestados pela nossa Electricidade de Moçambique (EDM).

Há seis meses, na provincia da Zambézia, anunciei a “**Taxa de ligação Zero**”, medida que visa conferir maior flexibilidade para as novas ligações e acelerar o cumprimento da meta do acesso universal à energia.

Estamos bastante encorajados e entusiasmados com as cifras que a EDM tem estado a alcançar, neste domínio, com a ligação diária de cerca de 500 consumidores à Rede Eléctrica Nacional.

Desde a eliminação da taxa, já ligámos cerca de 115.317 famílias, casa a casa, bairro a bairro, moçambicano a moçambicano, e assim chegamos à Sede Distrital de Macate.

Iluminámos muitas residências e espaços públicos do País, transformando a vida de muitos moçambicanos. A escuridão nocturna já faz parte do passado.

Contudo, chamamos atenção para uma vigilância popular, pois chegaram-nos informações de existência de trabalhadores desonestos da EDM que cobram para si, valores para a ligação de energia com o pretexto de que vão flexibilizar o processo.

Apelamos a todos os moçambicanos para denunciar estes corruptos para a sua responsabilização. A taxa de ligação de energia não se paga.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Antes de terminar, permitam-me que enderece uma mensagem de apreço aos Parceiros de Cooperação que apoiam o Governo de Moçambique, nesta grande missão de levar a energia a todos os Moçambicanos.

Deixamos aqui, também, uma palavra de reconhecimento aos Governos da Província de Manica e do Distrito de Macate, bem como à sua população, que garantiram os trabalhos e permitiram que, a partir de hoje, a nova sede tenha energia 24/24.

Quando voltarmos a Macate, queremos ouvir as moageiras a vibrarem, queremos testemunhar o aumento do parque industrial e, por arrastamento, dos serviços de transporte, do turismo, dos serviços financeiros e a conseqüente expansão da vila, como um lugar aprazível para fazer negócios e viver.

A conjugação de sinergias e empenho combinado entre o Empreiteiro, o Consultor da obra e os trabalhadores da EDM foram, certamente, o garante do sucesso desta empreitada.

Portanto, deixamos aqui uma palavra de apreço a estas equipas que continuam a iluminar o País.

O sonho de prover energia a todos moçambicanos até 2030 está cada vez mais próximo de todos e, com energia, a transformação e desenvolvimento de Moçambique é certo.

Muito obrigado!